

“

Se existe um lugar onde o Estado não existe no Brasil, esse lugar é na favela. Lá o Estado mínimo é ainda mais mínimo, sem a tecnologia

Renato Meirelles

Por Rafael Bitencourt — De Brasília
05/05/2021

"Estado não existe nas favelas"

Falta de acesso à internet torna acentua
'Estado mínimo' nas favelas

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, reafirmou ontem que a favela é o lugar no Brasil onde o “Estado é mínimo”, pela falta de acesso dos moradores a serviços básicos - uma provocação à corrente do pensamento liberal.

Durante evento com representantes do governo e do setor de telecomunicações, ele ressaltou que a situação se tornou ainda mais grave na pandemia, sem internet de qualidade para as comunidades. Meirelles lembrou que os moradores de favelas enfrentam dificuldades para receber auxílio emergencial, ter uma fonte de renda por aplicativo de celular, acessar aulas remotas, entre outras necessidades que dependem exclusivamente de conexão. “Se existe um lugar onde o Estado não existe no Brasil, esse lugar é na favela. Lá, o Estado mínimo é ainda mais mínimo sem a tecnologia”, disse. O presidente do instituto

participou do lançamento da campanha "Antene-se", voltada para combater barreiras à instalação de novas antenas de serviços de telecomunicações nas legislações municipais.

O ministro das Comunicações, Fábio Faria participou do encontro virtual.

“Me parece um contrassenso que quem consegue o serviço público de melhor qualidade em uma velocidade mais rápida, com menos burocracia, sejam os mais ricos. Enquanto os mais pobres - que mais precisavam de serviços públicos, em horário alternativo, mais utilizam o transporte público e têm menos condições de ter acesso à educação de qualidade - sejam os que mais sofrem”, afirmou Meirelles.